

Consórcios registram segundo maior volume mensal de vendas do ano

Terça, 08 Novembro 2016 00:00 Escrito por Redação

Seja o primeiro a comentar!

[Share](#)[Tweet](#)

Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac

[Imprimir](#)[E-mail](#)

(0 votos)

[Avalie este item](#)

Dados da Abac apontam 186,1 mil adesões, mantendo a estabilidade no total de sete milhões de consorciados ativos

Em setembro, o balanço do Sistema de Consórcios registrou o segundo maior mês de vendas de novas cotas do ano, depois do recorde obtido em agosto. Os dados apontaram 186,1 mil adesões, mantendo o ritmo de negócios acima da média mensal dos nove primeiros meses do ano de 178,3 mil, ainda em patamar inferior ao de 2015, e mantendo estabilidade no total de consorciados ativos em sete milhões.

“Ao registrar o segundo maior número de adesões do ano em setembro, o Sistema de Consórcios segue confirmando o interesse e o planejamento do consumidor em adquirir bens ou contratar serviços. Do imóvel ao veículo na garagem, da mobília e eletroeletrônicos aos mais variados tipos de serviços, os consórcios têm, cada vez mais, participado da vida financeira de cada um”, explica Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).

“Seja por suas características básicas, como parcela acessível ao orçamento, custos finais menores e prazos longos, a modalidade vem permitindo que cada participante economize, poupe com objetivo definido e forme ou amplie seu patrimônio”, complementa ele.

No Sistema de Consórcios, o volume de participantes ativos ficou em sete milhões em setembro, 2,1% inferior aos 7,15 milhões contabilizados no mesmo mês em 2015. As vendas de novas cotas ultrapassaram um milhão e meio e, apesar da retração de 8,6%, acumularam 1,6 milhão (jan-set/2016) nos nove meses de 2016, contra 1,75 milhão em igual período do ano passado. Na somatória das contemplações dos diversos setores, que se aproximaram do milhão mesmo com a retração de 9,1%, reduziu-se de 1,064 milhão (jan-set/2015) para 967 mil (jan-set/2016).

Em correspondência às reduções das adesões e das contemplações, os negócios também diminuíram. Os créditos comercializados chegaram a R\$ 56,88 bilhões (jan-set/2016), 12,7% inferior aos R\$ 65,14 bilhões (jan-set/2015). Os créditos concedidos totalizaram R\$ 29,46 bilhões (jan-set/2016), 4,1% inferior aos R\$ 30,72 bilhões (jan-set/2015).

Maior presença na área de veículos seminovos

A presença dos consórcios como meio para adquirir veículos seminovos tem registrado crescimento permanente nos últimos cinco anos. A mudança de comportamento do consumidor no mercado automotivo, ao buscar o usado em substituição ao novo, segundo dados levantados pela Cetip, teve resultados significativos a partir de 2011.

Em setembro daquele ano, a participação da modalidade era de 3,68% no total de seminovos comercializados por meio de créditos concedidos, seja financiamento ou consórcio. Desde então, houve alta constante nos cinco anos depois: em setembro deste ano o share subiu para 10,69%.

Também no volume de carros usados houve crescimento. Enquanto a média mensal de vendas por meio de créditos de consórcios em 2011 era de 10,4 mil unidades, até setembro deste ano atingiu 22,3 mil, contabilizando uma evolução de 114,4%.

Segundo Rossi, “a crise econômica instalada no país provocou maior reflexão do consumidor quanto ao momento da troca de veículos. Com os orçamentos pessoal e familiar apertados, houve reavaliação da necessidade imediata dessa troca. Mais ainda: a concretização ou não de cada negócio foi precedida de análise de alternativas e condições existentes no mercado”, avalia ele.

Desta forma, ao planejar a futura compra de um novo carro, zero ou seminovo, “o consumidor assou a considerar preço mais em conta, valor do seguro e índice de desvalorização menor, e a optar pelo consórcio para viabilizar a aquisição de um seminovo em bom estado de conservação e com características de conforto superiores”, conclui o presidente executivo da Abac.